

Itamar Ferreira Da Silva, Wellington Gomes De Medeiros \*

# Pós-Graduação em Design na Paraíba - o caso do PPGDesign/ UFCG



**Itamar Ferreira Da Silva** possui Graduação em Desenho Industrial pela Universidade Federal da Paraíba; Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade Federal da Paraíba e Doutor em Engenharia Agrícola pela Universidade Federal de Campina Grande. Foi Coordenador Administrativo do Curso de Desenho Industrial de 2012 a 2016. Atualmente é professor Associado I e Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Design/CCT/UFCG. Avaliador de Cursos do INEP. Tem experiência na área de Desenho Industrial, com ênfase em Projeto de Produto. Possui como interesse de pesquisa assuntos referentes a design sustentável, biomimetismo, design inclusivo e de impacto social. <itamar@design.ufcg.edu.br>  
ORCID: 0000-0002-0874-9345

**Resumo** Este artigo apresenta um breve histórico sobre a origem do Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Campina Grande descrevendo inicialmente suas raízes no Curso de Desenho Industrial criado em 1978. Posteriormente descreve como se caracterizam a área de concentração e as duas linhas de pesquisas que atualmente integram o programa. O texto destaca as diversas abordagens para a investigação de temas que espelham a importância do programa e o potencial de impacto social das pesquisas para a região e o país. O artigo conclui traçando possíveis desdobramentos para a continuação e a revisão do escopo do programa visando atender às novas demandas da área.

**Palavras chave** Design, Pesquisa, Paraíba, Programa de Pós-graduação.

Wellington Gomes De Medeiros é Ph.D. em Design pela Universidade de Staffordshire, Inglaterra; Mestre em Artes Visuais pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul; e Graduado em Design pela Universidade Federal da Paraíba. Atualmente é professor permanente e pesquisador no Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Campina Grande. Colaborador no Lab2Pt da Universidade do Minho/Portugal. Foi duas vezes bolsista de Produtividade em Pesquisa (PQ) do CNPq de 2011 até 2020. Revisor de periódicos científicos e consultor ad hoc da FAPESP/SP. Coordenou a criação do Programa de Pós-Graduação em Design da UFCG, do qual foi coordenador até 2019. Desde 2018 é membro do Comitê de Assessoramento para a área de Design do CNPq. <wellingtondemedeiros@gmail.com>  
ORCID: 0000-0002-8931-5003

### Postgraduate studies in Design in Paraíba – the case of the PPGDesign/UFCG

**Abstract** *This paper presents a brief history of the origin of the Postgraduate Program in Design at the Federal University of Campina Grande, initially describing its roots in the Industrial Design major, created in 1978. Subsequently, it describes how the area of concentration and the two research branches that are currently part of the program are characterized. The text highlights the different approaches to the investigation of themes that reflect the potential of the program's research for social impact and its importance to the region and the country. Finally, possible developments for the continuation and review of the scope of the program are outlined in order to meet the recent needs of the field.*

**Keywords** *Design, Research, Paraíba, Postgraduate Program.*

### Posgrado en Design en Paraíba – el caso del PPGDesign/UFCG

**Resumen** *Este artículo presenta un breve historial acerca del origen del Programa de Posgrado en Design de la Universidad Federal de Campina Grande, describiendo inicialmente sus raíces en el Curso de Diseño Industrial, fundado en 1978. Posteriormente, describe cómo se caracterizan el área de concentración y las dos líneas de investigación que actualmente integran el programa. El texto destaca los diversos enfoques para la investigación de temas que reflejan la importancia del programa y el potencial de impacto social de las investigaciones para la región y el país. El artículo concluye con un trazado de los posibles desdoblamientos para la continuación y la revisión del objetivo del programa, en aras de atender a las nuevas demandas del área.*

**Palabras clave** *Design, Investigación, Paraíba, Programa de Posgrado.*

## Introdução

O Programa de Pós-Graduação em Design da Universidade Federal de Campina Grande foi estabelecido em 2014 com o ingresso da primeira turma. Naquele ano, o programa seria o único a ser instalado em uma universidade localizada no interior do Norte e do Nordeste do Brasil (DINIZ, 2018). Esse pioneirismo se explica, em parte, devido à história da cidade de Campina Grande na Paraíba, marcada por eventos de grande relevância tanto na área econômica quanto tecnológica para o estado e a região, como por exemplo: fundação da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba/FIEP (1949); fundação da TV Borborema, primeiro canal próprio de televisão do Estado (1966); criação da Fundação Parque Tecnológico da Paraíba, um dos primeiros do Brasil (1984); criação do Centro de Ciências e Tecnologia-CCT da então Universidade Federal da Paraíba (1974); criação da Universidade Federal de Campina Grande como desmembramento da UFPB (2002). Este artigo destaca alguns fatores que proporcionaram o surgimento do Mestrado em Design da UFCG. Para tanto, se faz necessário inicialmente relatar como o Curso de Bacharelado em Design se originou, haja vista os mais de 40 anos na formação de designers de produto em uma cidade interiorana do nordeste brasileiro.

## Breve relato histórico

No final da década de 1970, distante do eixo central do design nacional formado pelas principais capitais do país, Campina Grande foi considerada uma cidade com grande potencial pelo então reitor da Universidade Federal da Paraíba, professor Lynaldo Cavalcanti de Albuquerque (1932-2011), para a implantação do Curso de Desenho Industrial no estado. Considerando a necessidade de um profissional qualificado para a missão, Lynaldo convidou o professor Itiro Iida para planejar e executar o projeto. Convite aceito e nomeado pelo então reitor como professor titular pró-tempore e Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica, Iida deu início ao recrutamento de professores nas cidades de Belo Horizonte, Rio de Janeiro e São Paulo, epicentros do Design na época. Dentre os docentes que aceitaram o convite, destaca-se a figura de Gustavo Amarante Bomfim, que naquele momento, era mestrando em Engenharia de Produção e havia realizado relevante estudo sobre os Currículos dos Cursos de Desenho Industrial do país. O Prof. Bomfim logo assumiria a coordenação do novo Curso de Desenho Industrial, sendo responsável pela elaboração da estrutura curricular tendo como referência o projeto da Escola Superior de Desenho Industrial – ESDI elaborado originalmente pelo Professor Karl Heinz Bergmiller, designer graduado na Universidade de Ulm na Alemanha, que dava ênfase as aulas práticas em oficinas e laboratórios.

Fig 1. Sequência cronológica de eventos até a criação do PPGDesign/UFCG

Fonte: Adaptado de Medeiros, 2017



De acordo com relato de Iida, a fim de esclarecer e demonstrar a importância do Desenho Industrial e justificar a inclusão de seu ensino na UFPB, foi realizado um evento que contou com a presença do professor Freddy Van Camp da ESDI que apresentou diversos casos de aplicações do Design, e Roberto Neder do CETEC-MG que expôs resultados do Projeto Juramento de Ecodesign realizado em um povoado no norte de Minas Gerais.

O Bacharelado em Desenho Industrial da UFPB obteve autorização de funcionamento em 25 de setembro de 1978 (Figura 1). Sendo instalado no Centro de Ciências e Tecnologia no ambiente das Ciências Exatas, a proposta do curso foi inovadora para a época, uma vez que a maior parte dos cursos existentes no país tinha origem em Centros de Artes e Comunicação.

O Curso de Desenho Industrial foi instrumento importante para o reconhecimento da área no estado e com repercussão no cenário nacional por meio da promoção e difusão de eventos e ações como o Primeiro Workshop de Pós-Graduação em Design no Brasil e o Curso de Atualização em Desenho Industrial, ministrado pelos professores Gui Bonsiepe, Petra Kellner e Holger Poessnecker registrado em publicação patrocinada pelo CNPq sob o título Método Experimental: Desenho Industrial (LEON, 2014, p. 67-73) (Figura 2).

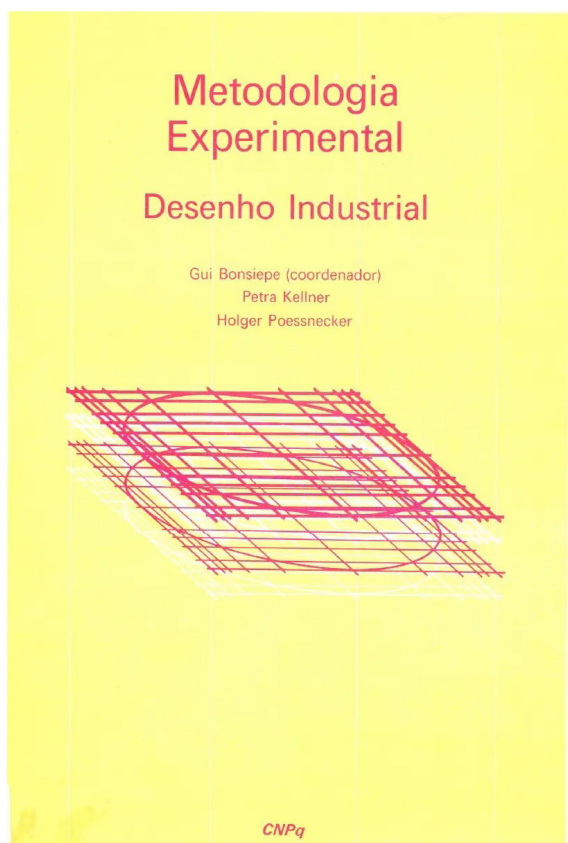


Fig 2. Capa do livro Metodologia Experimental

Fonte: Leon, 2014

Cumprindo com o que rege a Resolução 04/2011, da Câmara Superior de Ensino da UFCG, e seguindo a determinação do Ministério da Educação, em 2011 o Curso de Desenho Industrial da UFCG passou a ser denominado Curso de Design, todavia mantendo a ênfase em Design de Produto, o que tem favorecido o reconhecimento da excelência da formação nos diversos casos de premiações de egressos em competições, feiras e exposições, tanto em âmbito nacional quanto internacional. Entre os prêmios recebidos por estudantes, egressos e docentes, se destacam: Bienal Brasileira de Design; Concurso Museu da Casa Brasileira; Salão Design Móvel Sul; Prêmio Nacional Madeira do Amazonas, Móveis e Design; Prêmio Design da Terra; Prêmio Design Cerâmico; Prêmio Objeto Brasileiro; Concurso Philips de luminária; Prêmio Francal TOP de Estilismo; Prêmio Alcoa de Inovação do Alumínio; Prêmio Minas Design; Concurso Prêmio Espaço Brinquedo; Premio IF Design Award; Prêmio Universitário Tok&Stok.

Com a consolidação do curso de graduação e a capacitação dos docentes, a pesquisa em Design na UFCG demandava expansão devido às especificidades tanto de conceito quanto de estrutura próprias da pós-graduação. Como resultado de seu doutorado desenvolvido na Inglaterra entre 2003 e 2007, o professor Wellington Gomes de Medeiros pode aprofundar-se em questões contemporâneas e da pesquisa na área até então inexploradas ou incipientes no Brasil. Os diversos cursos e workshops dos quais participou em universidades como a Universidade de Newcastle, na Inglaterra; a de Tecnologia de Eindhoven, na Holanda; e a de Arte e Design de Helsinki, na Finlândia, cujos programas investigavam novas fronteiras e dimensões do Design, proporcionaram a aquisição de novos conhecimentos que, apesar das especificidades e diferenças de contexto com a realidade brasileira, propiciaram questionamentos que constituiriam para a formação do PPG-Design/UFCG. De acordo com o docente, as pesquisas desenvolvidas naquelas universidades provocavam novos questionamentos e impulsionavam novas compreensões sobre o Design por meio do estudo e da aplicação da dimensão humana e da inter/poli/transdisciplinaridade (MORIN, 2014, p. 105), deslocando o foco das questões utilitárias e pragmáticas para a complexidade subjetividade das emoções e dos valores simbólicos e ecológicos nas diversas áreas como principais fundamentos para a crítica e a prática do Design. Ao retornar ao Brasil, Medeiros assumiu a coordenação da graduação onde contribuiu na atualização do Projeto Pedagógico do Curso (PPC), incluindo elementos contemporâneos do Design como semântica do produto, design e emoção, iteratividade, processo de design, interface e design centrado no humano. Com um novo PPC implantado na graduação foi dado início ao planejamento e elaboração do projeto do mestrado em design a ser submetido para Análise de Proposta de Cursos Novos (APCN). Finalmente em 2013, o projeto foi submetido a CAPES e aprovado com um corpo docente multidisciplinar formado por professores de diversas áreas da universidade (MEDEIROS, 2017).

## O Programa de Pós-Graduação em Design da UFCG

O Programa de Pós-Graduação em Design da UFCG, na modalidade de Mestrado Acadêmico, teve início de suas atividades em junho de 2014, sendo composto prioritariamente pela infraestrutura física e de recursos humanos da Unidade Acadêmica de Design. Atualmente conta com a participação de outras unidades da universidade, entre elas, Engenharia Mecânica e Sistemas de Computação.

Considerando o histórico do Bacharelado em Design que mantém a ênfase no desenvolvimento de Produto físico, e a reconhecida complexidade inerente ao Design contemporâneo e suas múltiplas dimensões que se expressam nas possibilidades para a compreensão do que é gerado pela área, para além do tangível, foi que se definiu a área de concentração do programa em **Design de Produtos**. O termo produtos foi usado no plural, em resposta ao entendimento de que as pesquisas não devem investigar apenas o que é palpável, mas sim, englobar tudo o que constitui as necessidades e aspirações humanas, sejam elas fisiológicas ou emocionais. Segunda esta concepção, ao definir Design de Produtos, o projeto do PPGDesign/UFCG incorpora tanto a produção material quanto a imaterial, considerando ainda seus efeitos diretos e indiretos sobre a sociedade. Transcendendo as fronteiras do objeto real, o produto também existe na dimensão virtual, demandando investigação sobre os princípios e reverberações do design utilizado no mundo digital. O que era aplicado e estudado nas dimensões bi e tridimensionais, passam a fazer parte do não-dimensional, das possibilidades infinitas presentes no código binário. Essa rede multidimensional na qual se insere o Design mostra o quão complexa é a realidade das coisas que nos circundam, constantemente mutáveis, correlacionando-se com diversos elementos, suportes e níveis diacronicamente (CARDOSO, 2017).

Portanto, ao estabelecer como área de concentração Design de Produtos, o programa não limita a pesquisa em Design a um campo específico, mas, ao contrário, reconhece as possibilidades advindas da relação do homem com suas produções em um determinado período. A dinâmica evolutiva conceitual do design pode ser constatada no confronto entre a visão de Papanek (1971) que declara que “o Desenho Industrial é a prática de analisar, criar e fabricar produtos destinados à fabricação em cadeia” com a definição da World Design Organization (WDO, 2020):

Design Industrial é um processo estratégico de solução de problemas que impulsiona a inovação, constrói o sucesso dos negócios e leva a uma melhor qualidade de vida por meio de produtos, sistemas, serviços e experiências inovadores. O Design Industrial preenche a lacuna entre o que é e o que é possível. É uma profissão transdisciplinar que utiliza a criatividade para resolver problemas e co-criar soluções com o intuito de tornar um produto, sistema, serviço, experiência ou negócio



melhor. Em sua essência, o Design Industrial oferece uma maneira mais otimista de olhar para o futuro, reenquadrando os problemas como oportunidades. Liga a inovação, tecnologia, pesquisa, negócios e clientes para fornecer um novo valor e vantagem competitiva nas esferas econômica, social e ambiental.

A Design Council, tradicional instituição britânica sem fins lucrativos que presta relevante serviço em Design para organizações públicas e governamentais, declara em sua missão que a função do Design é criar valores, favorecendo uma vida mais feliz, saudável e segura para todos. A instituição também considera que, por meio do Design, podemos criar melhores processos, produtos, lugares, e tudo o que leva a um melhor desempenho de nossas atividades cotidianas. Portanto, tanto valores objetivos, como por exemplo a funcionalidade das coisas; quanto valores subjetivos, como a felicidade e o bem-estar, devem estar nos fundamentos e nos objetivos do Design (DESIGN COUNCIL, 2020). Esta perspectiva também está expressa na definição de Design do Projeto Pedagógico do Curso de Design da UFCG quando determina que “devem ser contempladas experiências resultantes de expectativas tanto práticas quanto aquelas relacionadas a aspectos teóricos, emocionais e subjetivos (...) e explorar a configuração de seus produtos para que possam ser significantes para seus usuários, a partir de uma perspectiva sistêmica” (PPCDesign/UFCG, 2011). Este aspecto foi um dos pilares para a formatação do escopo do projeto do Programa de Pós-Graduação em Design da mesma instituição.

Considerando a amplitude e a complexidade observadas na natureza das definições acima, a pluralidade inerente ao termo **produtos** apresenta-se mais adequada ao estágio contemporâneo e às perspectivas futuras de criação e produção das diversas modalidades de produtos, gerando demandas de pesquisas a partir de experiências vivenciadas, pontos de vistas variados, e mesmo projeções e especulações, como no caso do Design crítico e especulativo.

Como primeiro curso oferecido pelo PPGDesign/UFCG, o Mestrado em Design objetiva proporcionar a capacitação acadêmica de pessoas com formação progressa na área ou em áreas correlatas, a fim de explorar os diversos aspectos que constituem o processo de Design e suas interfaces por meio da investigação científica e do desenvolvimento de produtos, a partir de uma perspectiva sistêmica de suas diversas dimensões, incluindo: pesquisa fundamentada no produto enquanto meio para procedimentos de investigação científica; abordagem do processo de Design segundo a evolução de aspectos sociais, psicológicos, pedagógicos, culturais, econômicos, tecnológicos e ambientais; estudo da informação e da comunicação em produtos; pesquisa, análise e crítica de informações coletadas a partir de metodologia científica; estudo e desdobramentos de processos criativos; investigação de processos produtivos; inserção do produto nos diversos mercados segundo parâmetros sociais, ecológicos e econômicos; discussão teórico-metodoló-

gica do projeto e do ensino em design; estudo das dimensões pragmática e emocional na interação de usuários com produtos e artefatos como objetos de estudo em processos de investigação científica, considerando aspectos econômicos, culturais, sociais, simbólicos, éticos e ambientais. discussão teórico-metodológica do projeto e do ensino em Design a partir de uma abordagem do Design centrado no humano (PPGDESIGN, 2013). A amplitude dos temas do programa não poderia ser diferente dado às diversas camadas que constituem o Design contemporâneo. Consequentemente, a pesquisa na área deve incluir não apenas questões que emergem do cotidiano das pessoas – nas quais aspectos funcionais, utilitários, emocionais e outras são prerrogativas às demandas de projetos – mas também a reflexão sobre o processo sistemático e iterativo inerentes à atividade do Design como possibilidade metodológica de pesquisa científica autônoma. Isso sem, no entanto, considerar o contínuo estudo da validade de métodos e técnicas comumente apropriadas de outras áreas cujo rigor científico é firmado pela tradição acadêmica (MURATOVSKI, 2016; BIGGS & BÜCHLER, 2007).

Com o objetivo de atender à amplitude da pesquisa em design apresentada, o corpo docente do programa foi formado inicialmente por quatorze professores das seguintes áreas: Design, Engenharia de Produção, Engenharia Agrícola, Engenharia de Produção, Sistemas e Computação, Arquitetura e Letras. Todavia, com o passar dos anos, revisões resultantes das demandas de interesses de orientações e de temas de pesquisas provocaram descredenciamentos de alguns professores. No sentido contrário, houve o credenciamento de novos professores com histórico de formação ou capacitação em Design. No momento em que este artigo foi escrito, o corpo docente estava assim constituído: 08 permanentes, 03 colaboradores e 01 professor visitante. Quanto à formação por área, destacam-se: Design (10), Engenharia Mecânica (01) e Sistemas e Computação (01), distribuídos em duas linhas de pesquisas.

#### Linhas de pesquisas do PPGDesign/UFCG

O PPGDesign/UFCG é formado por duas linhas de pesquisa: (1) In- formação, comunicação e cultura; (2) Ergonomia, ambiente e processos. Assim como todo o projeto do programa, as linhas de pesquisa foram constituídas a partir de dois aspectos: identificação e classificação dos projetos de pesquisa que já estavam em vigor na Unidade Acadêmica de Design da UFCG sob a coordenação dos docentes; e conformidade com o conceito de Design de Produtos sob a perspectiva aberta das possibilidades de investigação tanto no plano conceitual quanto prático, respeitando a realidade da região e do país. A seguir, cada uma das linhas é descrita de acordo com o que está apresentado no projeto do programa.



### Linha 1: Informação, comunicação e cultura

Nesta linha de pesquisa são estudadas questões relacionadas à teoria, crítica, história e desenvolvimento de produtos e artefatos com ênfase em sistemas de informação e de comunicação, considerando aspectos semânticos, semióticos, estéticos, cromáticos, gráficos, metodológicos, e estudos da cultura visual e material. O principal objetivo é promover o aprofundamento científico acerca de questões fundamentais relacionadas aos sistemas de informação e de comunicação que possam favorecer novas perspectivas para processos de Design e a consequente melhoria na qualidade de produtos e artefatos enquanto veículos mediadores de mensagens; possibilitando, desta forma, a exploração de estratégias e sistemas de desenvolvimento de produtos que contribuam para a melhoria da comunicação com os usuários, proporcionando melhor qualidade na interação pessoas-produtos.

De acordo com o exposto acima, as três palavras-chave da Linha (Informação, comunicação e cultura) contemplam as diversas possibilidades de abordagens de questões relevantes para a compreensão, discussão e proposições de ideias que toquem o universo subjetivo e qualitativo das relações das pessoas com seus artefatos, sejam materiais ou imateriais. Os valores semânticos e simbólicos são os principais objetos de estudos das pesquisas nesta linha em conexão com os elementos sintáticos constituintes dos diversos processos de comunicação das coisas e pelas coisas em um campo da cultura que determina todas as possíveis relações do homem com seu entorno (BALDWIN et al, 2004: 04), principalmente no campo da teoria da cultura visual, podendo incluir iconologia, estudos da forma, história do Design, ideologia, Semiologia e as diversas mídias (HOWELLS, 2003). Desta forma, as três palavras-chave estão intrinsecamente conectadas, podendo constituir individualmente ou de forma indissociável escopos de pesquisas.

As dissertações defendidas e aprovadas nesta linha ilustram o potencial de temas para pesquisa no programa com destaque para: linguagem visual do cordel; significação de marcas; cores e emoções em cartazes; semântica na interface de jogos digitais; design híbrido do móvel brasileiro; valores simbólicos do calçado masculino; percepção afetiva das cores.

### Linha 2: Ergonomia, ambiente e processos

Assim como na Linha 1, esta é composta majoritariamente por docentes designers, porém a formação complementar varia entre mestrados e/ou doutorados em Engenharia Mecânica, Engenharia de Produção e Engenharia Agrícola. Esta caracterização favoreceu a abordagem quantitativa e objetiva da linha de pesquisa, todavia adequando-se ao processo científico acadêmico de acordo com a ênfase do mestrado. Nesta linha são estudadas questões relacionadas à teoria, crítica e desenvolvimento de produtos e artefatos com ênfase em aspectos tecnológicos, produtivos, metodológicos,

biomiméticos, ambientais, sociais e éticos, incluindo: Design voltado para o campo e o semiárido, Design sustentável, gerenciamento de projetos, interface com a arquitetura e o urbanismo, relação produto-usuário-ambiente, mobiliário urbano e de interiores, Design fundamentado na relação entre a criação, a produção e o consumo de produtos e artefatos. O principal objetivo desta linha é contribuir para o resgate e a aplicação sistemática de aspectos humanos e ambientais em processos de Design, incluindo princípios da interação usuário-produto, e discussão teórico-metodológica do ensino, possibilitando a reflexão e o desenvolvimento dos produtos e artefatos, de acordo com uma perspectiva que considere como prioridade tanto questões técnicas e econômicas quanto humanas e ecológicas.

Considerando as três palavras que caracterizam a linha, é importante esclarecer que o termo Ergonomia ultrapassa sua definição tradicional como recurso industrial de melhoria produtiva, indo além dos princípios que favorecem a adequação dos produtos aos atores dos sistemas de produção. Aspectos do cotidiano relacionados ao conforto, à qualidade de vida, à inclusão social, dentre outros, são alguns dos temas que constituem as diversas questões de pesquisa presentes no programa. O termo ambiente aparece não apenas como espaço onde se inserem os processos relacionados à produção e ao uso de produtos e artefatos, mas também como elemento de estudos onde suas características interferem nas percepções e sensações dos indivíduos sobre o que é material ou imaterial, podendo, ainda, contemplar a dimensão virtual das novas interações.

As dissertações defendidas e aprovadas nesta linha demonstram a abordagem quantitativa e objetiva das pesquisas. Dentre os temas, se destacam: especificações de um novo jaleco para a área de saúde, avaliação da usabilidade dos sistemas de abertura de embalagens; aplicação da biomimética em estrutura de captação de água; avaliação identitária de produtos a partir de modelo multicritério; gestão do Design em empresas do setor 2.5; avaliação do conforto dos calçados femininos a partir da influência das dimensões dos metatarsos; sustentabilidade em embalagens alimentícias.

#### Aspectos gerais sobre o PPGDesign/UFCG

Na constante busca de proporcionar experiências que ultrapassem a expertise do corpo docente permanente, o programa tem investido na contratação de professores visitantes nacionais por meio de editais de concurso público. Os docentes selecionados de acordo com a demanda interna têm prestado serviço excepcional na medida em que contribuem com conhecimento inédito tanto na teoria quanto na prática, colaborando com novas formas de pensar e avaliar questões didático-pedagógicas de ensino e da pesquisa científica, compartilhando vivências e métodos, frutos de atividade acadêmico-profissional progressa.

Em respeito ao projeto do programa descrito de forma sucinta neste artigo, as contratações de professores visitantes têm ocorrido com alguma regularidade desde 2016, quando uma pesquisadora e professora do grupo Unibra, doutora em Arquitetura e Urbanismo pela FAU/USP, passou a integrar o corpo docente. Em 2018 ocorreu nova contratação de docente com doutorado em Design pela PUC-Rio e colaboradora do DeSSIn (Grupo de Estudos Design na Leitura de Sujeitos e Suportes em Interação) do PPG-Design da PUC-Rio.

Apesar do curto tempo de existência, o programa tem atraído estudantes de diversos estados, como: Pernambuco, Rio Grande do Norte, Piauí, Ceará, Maranhão e Amazonas, mostrando sua posição estratégica no cenário da pesquisa em design. Ainda em consonância com o escopo do programa, as dissertações têm versado sobre temas de alcance nacional, contudo buscando priorizar pesquisas referentes à realidade social, econômica e cultural das regiões Norte e Nordeste, explorando aspectos do artesanato, da economia criativa, das pessoas com necessidades especiais, dos idosos, do patrimônio histórico, da inserção mercadológica, das comunidades indígenas e quilombolas e do Design na educação básica.

No âmbito das parcerias internacionais, o programa vem empenhando esforços para o planejamento e execução de cooperações com instituições estrangeiras. Dentre as instituições contatadas, a Universidade do Minho, em Portugal, já vem desenvolvendo atividades e articulando parceria com a UFCG. Em 2019, o PPGDesign promoveu o primeiro evento com participação de pesquisadores brasileiros e estrangeiros. Na ocasião, um pesquisador da UMINHO proferiu palestra e traçou, junto à coordenação do PPGDesign, temas e projetos para uma futura colaboração entre as duas universidades. No mesmo ano ocorreu expansão das atividades, incluindo a visita de um docente do PPGDesign/UFCG à UMINHO, quando foram proferidas palestras e orientações aos alunos tanto da graduação quanto da pós-graduação.

Quanto à estrutura física disponível para o funcionamento do programa, embora não tenham ocorrido modificações significativas desde o início do Mestrado em Design, a coordenação vem envidando esforços para o planejamento e execução de projetos físicos e laboratoriais tanto no âmbito da UFCG quanto de outras instituições. Com a consolidação do programa ao longo desses seis anos – constatada com o sucesso das defesas de dissertação e a inserção dos egressos no mercado acadêmico – novas possibilidades se colocam às perspectivas de futuro. Infelizmente, o advento da pandemia causada pelo Covid-19 interrompeu o processo de negociações, impondo revisões e adequações que ainda não podem ser claramente definidas.

Este artigo foi escrito, de fato, durante um dos períodos mais sombrios da história do país no que se refere às questões sanitárias e suas repercussões em todos os âmbitos da sociedade. Devido à pandemia, por mais de nove meses todas as atividades acadêmicas tiveram que ser redefinidas como consequência do isolamento social, levando a pós-graduação a um processo de total adaptação de seus procedimentos. Deste modo, tanto as

aulas quanto as pesquisas foram suspensas ou adaptadas às normas de segurança. Porém, apesar das adversidades, o PPGDesign articulou demandas e soluções por meio de diversas ações, dentre as quais: Criação do Periódico científico Design em Questão; Publicação do e-book ‘Perspectivas e Reflexões em Design’; Promoção do evento II Jornada Internacional PPGDesign/UMINHO e a publicação de diversos artigos em revistas científicas.

No ano de 2021 o PPGDesign submeterá à Plataforma Sucupira o relatório quadrienal com vistas à primeira avaliação completa de suas atividades. O planejamento dos próximos anos para o programa já está acontecendo e deverá ser expandido com as observações e elementos de avaliação geral da CAPES somados às expectativas internas do programa e da UFCG. Desta forma, o PPGDesign se prepara para um novo estágio que deverá consolidar ainda mais sua abrangência e relevância tanto no âmbito regional quanto nacional e internacional.

## Considerações Finais

O Programa de Pós-Graduação em Design da UFCG teve origem bastante peculiar considerando o contexto geográfico e histórico. O Design sendo classificado pelos órgãos de fomento como Ciência Social Aplicada, e o Mestrado em Design concebido dentro da Unidade Acadêmica de Design do Centro de Ciências e Tecnologia apresenta, enquanto desafio em pesquisa acadêmica, transitar por áreas tão distintas quanto as mencionados acima, resultando em relevância social, cultural e econômica dos temas das dissertações.

Merece especial menção a área de concentração Design de Produtos, que amplia consideravelmente as possibilidades de temas e abordagens de pesquisa, com atuação transdisciplinar referente aos artefatos físicos ou virtuais, se aproximando assim, das habilidades e competências da profissão de designer.

Buscando obter melhor adequação ao seu contexto de formação as duas linhas de pesquisas foram estruturadas para contemplarem tanto resultados qualitativos, como quantitativos, a partir da composição do corpo docente formada por professores de design e de engenharias e sistemas e computação para darem suporte às pesquisas com enfoque tecnológico. É importante mencionar ainda que, em coerência com o caráter inter/poli/transdisciplinar, as linhas de pesquisa não são necessariamente excludentes. Ou seja, tanto os alunos quanto os projetos podem transitar entre as duas linhas, dependendo de cada situação, podem ocorrer coorientações que complementem uma pesquisa em particular.

A localização da cidade de Campina Grande, no agreste da Paraíba, também é um fator que merece destaque devido à sua proximidade com os grandes centros da região como Recife, João Pessoa e Natal, além de ser um entreposto comercial e um pólo de educação que recebe pessoas de vá-

rios estados do Norte e do Nordeste brasileiro. Por este motivo, o programa desperta o interesse pela capacitação acadêmica atraindo candidatos de diversas localidades, trazendo para o nosso contexto realidades distintas que enriquecem a integração regional.

A internacionalização do programa consiste em uma das metas mais importantes que vem sendo planejada com particular atenção nos últimos anos, culminando recentemente na organização e realização de um evento com instituição estrangeira, capacitação docente em nível de pós-doutorado em Portugal e futuras publicações em coautoria entre docentes da UFCG e da Universidade do Minho.

Por fim, as perspectivas para o programa consistem tanto na melhoria de sua produção e estrutura com base na avaliação da CAPES, quanto a pretensão de submissão de projeto à Avaliação de Propostas de Cursos Novos (APCN/CAPES) para a implantação de um doutorado como forma de avançar ainda mais na pesquisa em Design na Paraíba.

## Referências

- BALDWIN, E.; LONGHURST, B.; MCCrackEN, S.; OGBORN, M.; SMITH, G. *Introducing Cultural Studies*. England: Pearson, 2004.
- BIGGS, Michael, A. R.; BÜCHLER, Daniela. *Rigor and Practice-based Research*. MIT Press, Vol. 23, Nº 3 (Summer, 2007), p. 62-69.
- BONSIEPE, Gui et al. *Metodologia Experimental: Desenho Industrial*. Brasília: CNPq, 1984.
- CARDOSO, Rafael. *Design para um mundo complexo*. São Paulo: Ubu, 2016.
- DESIGN COUNCIL. <https://www.designcouncil.org.uk/who-we-are/our-mission> (acessado em 11 de janeiro de 2020).
- DINIZ, R. L. Pós-Graduação em Design no Brasil: especificidades das regiões Norte e Nordeste. *Diálogo com a Economia Criativa*, Rio de Janeiro, v. 3, n. 7, p. 80-93, jan./abr. 2018.
- HOWELLS, R. *Visual Culture*. Cambridge: Polity Press, 2011.
- LEON, Ethel. *Canasvieiras um laboratório para o Design Brasileiro: a história do LDP/DI e LBDI – 1983 – 1997*. Florianópolis/SC, UDESC, p. 168, 2014.
- MEDEIROS, W. G. *Graduação e Pós-Graduação em Design na Paraíba: Breve Relato Sobre os Fatores de Criação dos Cursos de Bacharelado e Mestrado em Design na UFCG*. *Revista de Ensino em Arte, Moda e Design*, v. 1, p. 66-83, 2017.
- MORIN, Edgar. *A Cabeça Bem-Feita*. Rio de Janeiro: Bertrand, 2014.
- MURATOVSKI, Gyoko. *Research for Designers*. London: SAGE, 2016.
- PPGDESIGN/UFCG. *Projeto Pedagógico do Curso de Design da Universidade Federal de Campina Grande*. Arquivo do Curso de Design da UFCG, 2011.
- PPGDESIGN/UFCG. *Projeto do Programa de Pós-Graduação da Universidade Federal de Campina Grande*. Arquivo do PPGDesign/UFCG, 2014.
- PPCDESIGN/UFCG. *Projeto Pedagógico do Curso de Design da UFCG*. Campina Grande: UAD/UFCG, 2010. CD-ROM.
- PPGDESIGN/UFCG. *Projeto para o Programa de Pós-Graduação em Design*. Campina Grande/UAD/UFCG, 2013. CD-ROM.
- WDO. *World Design Organization*. <https://wdo.org> (acessado em 31 de janeiro de 2020)

**Recebido:** 08 de janeiro de 2021.

**Aprovado:** 10 de fevereiro de 2021.